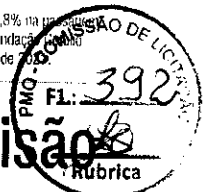


ECONOMIA

Queda. O PIB, que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, caiu 0,8% na primeira metade de julho para agosto deste ano. A informação é do Monitor do PIB, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Segundo a pesquisa, o PIB cresceu 3,7% na comparação com agosto de 2021.



ECONOMIA

Cena eleva para 2,6% previsão de crescimento do país

Alimentos: Maior alta desde 1994

Apesar dos recentes sinais de trégua dos preços no Brasil, o grupo alimentício e bebidas ainda acumula inflação de 9,54% no ano, de janeiro a setembro. É a maior alta para os nove primeiros meses do calendário em 28 anos, ou desde o início do Plano Real, apontam dados do IPCA. Trata-se do avanço mais intenso para o acumulado de janeiro a setembro desde 1994 (9,15%), quando o Brasil ainda vivia o reflexo da hiperinflação. O IPCA, calculado pelo IBGE (Instituto de Geografia e Estatística), e o índice oficial de preços do País. De acordo com análises, a carestia da comida reflete uma série de fatores em 2022. No começo do ano, fortes chuvas prejudicaram plantações em regiões como o Sudeste, o Sul, por outro lado, amargou período de seca.

Os extremos climáticos reduziram a oferta de mercadorias diversas, como verduras e legumes, o que afetou os preços. Também houve pressão de custos. Insumos usados no campo ficaram mais caros durante a pandemia, elevando os gastos para a produção de alimentos. A situação foi intensificada pela Guerra da Ucrânia. Commodities agrícolas tiveram alta nas cotações após o início do conflito, em fevereiro. A guerra ainda gerou pressão adicional sobre os preços de insumos no mercado internacional. Em setembro, o grupo alimentício e bebidas até recuou (0,51% no IPCA). Foi a maior baixa desde maio de 2019 (-0,56%) e a primeira desde novembro de 2021 (-0,14%).

Cortes

O Governo Federal anunciou um bloqueio adicional de R\$ 2,63 bilhões no orçamento deste ano, afetando 11 outras pastas. O Ministério do Desenvolvimento Regional perdeu mais de R\$ 1,2 bilhão e foi a pasta que mais sofreu com o bloqueio. No acumulado total deste ano até o momento, o bloqueio no orçamento se encontra em R\$ 10,1 bilhões (O bloqueio que o projeto do Governo precisa cumprir a regra do teto de gastos, que limita o crescimento das despesas da União a mil milhões de ano anterior).

Cortes II

Na esteira, estão Saúde (mais de R\$ 718 milhões cortados), Cidadania (mais de R\$ 384 milhões), Agricultura, Pecuária e Abastecimento (mais de R\$ 196 milhões), Educação (mais de R\$ 51 milhões), Justiça e Segurança Pública (mais de R\$ 18 milhões), Turismo (mais de R\$ 14 milhões), Defesa (mais de R\$ 13 milhões), Meio Ambiente, Mulher, Família e Direitos Humanos (mais de R\$ 2 milhões) e Minas e Energia (mais de R\$ 100 milhões) foram os outros ministros impactados. Mas o orçamento secreto...

Projeto veda remoção de veículos irregulares

Um projeto pode alterar as atuais regras do CTB e conceder a motoristas a possibilidade de retirar o seu veículo do local, caso esteja estacionado irregularmente. É que a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, a proibição da remoção de veículo estacionado de maneira irregular. A legislação vigente prevê o estabelecimento de multa e retenção do veículo para o condutor que estacionar irregularmente, a exemplo de vagas reservadas a pessoas com deficiência ou idosos. O projeto segue para o Senado.

Energia solar

A energia elétrica por assinatura surge como nova modalidade de serviço. O modelo, considerado uma "Netflix do setor de energia", é cômodo, rápido, democratiza o acesso à eficiência energética e possibilita uma economia de até 15% ao mês, por cerca de dois boletos de energia a menos por ano. A Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Abesol) estima que, hoje, de 5% a 6% do mercado de geração remota no País corresponde a esse modelo de assinatura da geração compartilhada.

Energia solar II

No Ceará, a empresa 9Energia dispõe desse serviço de energia elétrica compartilhada, tendo como foco o varejo e pequenos consumidores, por meio de assinatura, assumindo instalação e manutenção das usinas. Os consumidores que optam pelo método, portanto, estarão alugando placas instaladas nessas usinas fotovoltaicas, sem ocupar os telhados dos seus imóveis. A expectativa é que, até o primeiro semestre de 2023, a modalidade também esteja disponível para os consumidores residenciais.

Consignado do Auxílio Brasil tem 2 mil queixas

Tendo apenas uma semana em operação, o consignado do Auxílio Brasil registrou até agora mais de duas mil reclamações nas redes sociais, canais oficiais e portais de reclamações, segundo o Idei. Um dos problemas relatados no início da semana é referente a problemas no acesso, instabilidade técnica e falta de suporte para os clientes por parte das instituições financeiras, isso aconteceu após a liberação do crédito. Outras do calendário eleitoral às pressas, sem planejamento e coordenação.

Mais informações de Rubens Frotas: e-mail: frotarubens@gmail.com

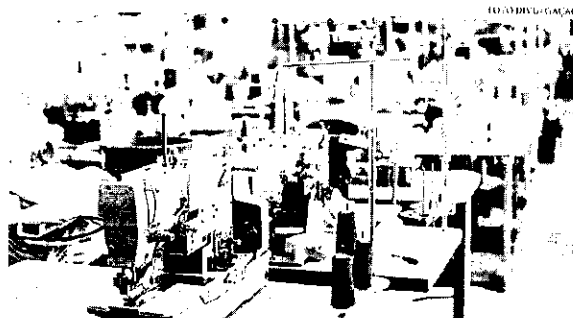
A economia brasileira deverá crescer mais que o inicialmente previsto para este ano, mas desacelerará a partir do próximo ano

A economia brasileira deverá crescer mais que o inicialmente previsto este ano, mas desacelerará a partir do próximo ano, divulgou a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal). Neste ano, o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) crescerá 2,6%, contra estimativa anterior de 1,6%. Em 2023, o Brasil deverá crescer 1%, no mesmo ritmo da Argentina.

Uma das cinco comissões econômicas regionais das Nações Unidas, a Cepal revisou as projeções para 2022 para as economias da latino-americanas e caribenhas, apresentadas em agosto, e divulgou as estimativas para 2023. A economia da região se expandirá 3,2% este ano, contra previsão anterior de 2,7%. Para 2023, o crescimento ficará em apenas 1,4%. Conforme as estimativas da Cepal, o crescimento da economia brasileira ficará abaixo da média regional no próximo ano. Na América do Sul, o Brasil só deverá registrar desempenho melhor que o Chile, cuja economia deverá se expandir 0,9% no próximo ano.

Fatores

De acordo com a Cepal, dois fatores contribuíram para a desaceleração econômica da América Latina e do Caribe



Conforme a Cepal, o crescimento da economia brasileira ficará abaixo da média regional no próximo ano

no próximo ano. O primeiro é a guerra entre Rússia e Ucrânia, que afeta negativamente o crescimento global e acentua as pressões sobre a inflação, a volatilidade no mercado internacional e os custos financeiros. O segundo fator responsável por prejudicar a economia da região são os aumentos de juros por parte dos bancos centrais de economias avançadas, que prejudica o fluxo de capitais aos países emergentes. Segundo a Cepal, o aperto monetário em países desenvolvidos provoca a desvalorização das moedas latino-americanas e caribenhas e encarece os financiamentos aos países da região. "Embora se espere que

esse processo (aumento de juros) termine em 2023, na medida em que as expectativas de inflação se ancorarem em vários países, os efeitos dessa política restritiva sobre o consumo privado e o investimento estarão presentes", destacou a Cepal em comunicado.

Feitos distintos

Algumas regiões do continente serão afetadas de formas distintas. A América do Sul deverá sentir os efeitos da desaceleração da economia chinesa, principal parceiro comercial da maioria dos países da região, e pela queda da renda provocada pela inflação. A América Central e o

México sentirão os efeitos do baixo dinamismo dos Estados Unidos, que afetará as exportações. A queda no estímulos das tensões de emigração que vivem em território norte-americano prejudicará o consumo privado, mas uma eventual queda no preço das commodities (bens primários com cotação internacional) beneficiará países que são grandes importadores de alimentos e de energia. Em relação ao Caribe, a Cepal aponta que a inflação afetou não apenas a renda e o consumo. Segundo o órgão, a alta dos custos de produção prejudicou o turismo e diminuiu a competitividade das exportações.

Multiple small text boxes containing various notices, advertisements, and public information from municipalities in Ceará, such as Fortaleza, Aracati, and other cities. The text is dense and includes details about local government services, public works, and community events.

Multiple small text boxes containing various notices, advertisements, and public information from municipalities in Ceará, such as Fortaleza, Aracati, and other cities. The text is dense and includes details about local government services, public works, and community events.